Projeto de Laboratórios de Informática 3 Grupo 21

Diogo Braga A82547 João Silva A82005 Ricardo Caçador A81064

12 de Junho de 2018

Resumo

Este documento apresenta o projeto de Laboratórios de Informática 3 (LI3), do curso de Engenharia Informática da Universidade do Minho.

O projeto baseia-se na criação de um sistema de análise de ficheiros XML que possuem informações do Stack Overflow, um website de perguntas e respostas sobre programação de computadores.

Agora realizado em Java, este projeto tem por base um anterior realizado em C, de modo que o relatório possui muitas comparações de resoluções e questões de eficiência entre as duas linguagens.

Conteúdo

Introdução	2
	2 2
Modularidade	3
Encapsulamento	3
Abstração de Dados	3
Estratégias das Queries	3
6.1 Init	3
6.2 Load	4
6.3 Query 1	4
6.4 Query 2	4
6.5 Query 3	5
6.6 Query 4	5
6.7 Query 5	5
- *	5
6.9 Query 7	6
- *	6
- *	6
	7
	Estruturas de Dados 2.1 Comparação com C Modularidade Encapsulamento Abstração de Dados Estratégias das Queries 6.1 Init 6.2 Load 6.3 Query 1 6.4 Query 2 6.5 Query 3 6.6 Query 4 6.7 Query 5

	6.13 Query 11	
7	Conclusão	8
3	Bibliografia	8

Lista de Figuras

1 Introdução

Este trabalho tem por base o parse de elementos de ficheiros XML relacionados com a informação do website Stack Overflow, de forma a seguidamente responder a uma série de questões relacionadas com posts, utilizadores e tags do mesmo website. Aliado a tal está o desafio de procurar sempre o melhor algoritmo de resolução das queries, de forma a tornar o código mais eficiente e o mais rápido possível. Em todas as secções do relatório existe uma área dedicada à comparação das duas formas de resolução, em C e Java respetivamente.

A Secção 2 apresenta as estruturas de dados utilizadas no projeto, a Secção 3 aborda a modularidade, a Secção 4 aborda o encapsulamento, a Secção 5 aborda a abstração de dados e a Secção 6 indica as estratégias usadas para resolver as questões apresentadas. O relatório termina com conclusões na Secção 7, onde é também apresentada uma análise crítica dos resultados obtidos.

2 Estruturas de Dados

Este trabalho tem por base uma classe principal denominada **TCD_community**. Esta estrutura possui:

- Classe Utilizador que contem um Map em que as Keys são os Id's dos Utilizadores e os Values são as instâncias da classe Utilizador:
 - Map <Long, Utilizador>utilizador
- Classe Posts que contem um Map em que as Keys são os Id's dos Posts e os Values são as instâncias da classe Posts:
 - Map <Long,Posts>**posts**
- Classe Tag que contem um Map em que as Keys são os Name's das Tags e os Values são as instâncias da classe Tag:
 - $\ \mathrm{Map} < \! \mathrm{String}, \! \mathrm{Tag} \! > \! \mathbf{tag}$

2.1 Comparação com C

No projeto anterior tivemos a necessidade de ter uma estrutura com os posts ordenados por data. Em Java fazemos uso da interface **Comparator** implementada na classe requerida, e em run-time, usando as propriedades dos **TreeSet**'s, organizamos os posts úteis para a resolução da querie.

3 Modularidade

Modularidade, por definição, é a divisão do código fonte em unidades separadas coerentes. É algo que temos em conta no nosso projeto, existindo, por base, o ficheiro **main.c**, e depois todos os ficheiros individuais relacionados com as **estruturas de dados** usadas e as **queries** propostas. Estes possuem os ficheiros .c que contêm o código fonte e os .h/header files que definem o que é invocável do exterior.

Modularidade torna-se portanto fundamental para lidar com a complexidade do código, de tal forma que o código dos programas deve ser dividido por unidades modulares pequenas e autônomas, devendo-se ter em especial atenção a criação dos módulos que representam **abstração de dados**.

4 Encapsulamento

Encapsulamento baseia-se na garantia de **protecção** e **acessos controlados aos dados**. É mais um aspeto que temos em conta no nosso projeto de forma a que exista uma divisão entre as operações que são públicas e aquelas que são internas ao módulo. Estas são privadas e, portanto, são apenas acessíveis do exterior atráves das funções disponibilizadas na **API**

Desta forma um tipo de dados permite ter várias instanciações, visto que os módulos das estruturas e das queries se tornam mais genéricos.

De referir que o encapsulamento não é total, isto é, só são feitos clones no caso das strings, atráves da função **mystrdup**. Ao invês disso utilizamos uma abordagem *shallow*, por uma questão de eficiência tendo sempre o cuidado de não alterar valores das estruturas.

5 Abstração de Dados

A declaração abstrata duma estrutura esconde dos utilizadores do módulo a implementação concreta, não tendo desta forma acesso à implementação da mesma. Por isso mesmo, previamente, temos a declaração abstrata da estrutura **utilizador**, denominada de **UTILIZADOR**, no header file.

6 Estratégias das Queries

6.1 Init

Função que cria a **TCD_community**. Por consequência, inicializa as estruturas relacionadas a essa mesma struct, alocando memória e usando a função da *glib*, **g_hash_table_new**.

6.2 Load

Função que realiza o parse de todos os ficheiros necessários à realização do trabalho. Após receber um **dump_path** para os ficheiros XML, caso não existam falhas na estrutura XML são realizadas três funções: o **getReferenceUser**, o **getReferencePosts** e o **getReferenceTags**.

A primeira realiza todo o parse relacionado com os **utilizadores**, como por exemplo o **id** ou a **reputação**. De seguida são colocados na estrutura todos estes elementos através da função **set_utilizador**.

A segunda realiza todo o parse relacionado com os **posts**, como por exemplo o **id_post** ou o **post_type_id**. De seguida são colocados na estrutura todos estes elementos através da função **set_posts**.

A terceira realiza todo o parse relacionado com as **tags**, como por exemplo o **id_tag** ou o **tag_name**. De seguida são colocados na estrutura todos estes elementos através da função **set_tag**.

Referir que incluimos um ficheiro debug.h em todas as queries de modo a que seja possível, ou não, imprimir as respostas no standard output.

6.3 Query 1

Dado o identificador de um post, a função retorna o título do post e o nome de utilizador do autor. Se o post for uma resposta, a função retorna o título e o id do utilizador da pergunta correspondente.

Nesta questão, sendo o valor do **id** igual ao da **key** da tabela de hash, recorremos à função da *glib*, **g_hash_table_lookup** que dado uma **key**, retorna o **value** associado. Caso nada seja encontrado, é retornado NULL.

Tendo agora todos os valores referentes ao **post**, caso este seja uma pergunta, é atríbuido à primeira coordenada o **title** do post e à segunda o **nome** de quem realizou a questão. Encontramos o **nome** do autor da questão invocando o parâmetro **owner_user_id** na mesma função **lookup** utilizada anteriormente, passando agora a ser esse o **key/id** associado.

Caso seja uma resposta, o primeiro parâmetro é calculado usando a mesma função **g_hash_table_lookup**, mas agora com o parâmetro **parent_id**, que numa resposta retorna o **id** da pergunta ao qual esta respondeu. O segundo parâmetro é igualmente calculado como se fosse uma pergunta, mudando apenas o novo **value** associado.

6.4 Query 2

Pretendemos obter o top N utilizadores com maior número de posts de sempre. Para isto, são considerados tanto perguntas quanto respostas dadas pelo respectivo utilizador.

Nesta questão, criamos um **TreeSet** de clones de **Utilizador**(es), com a intenção de os ordenar decrescentemente tendo em conta o **número de posts** realizados por cada um. Tal é realizado pelo **ComparatorPosts** que implementa a classe Utilizador.

Seguidamente, através dum **Iterator**, todos os objetos recebem o módulo **get_key_id** para retornar os **N Id's** passados como parâmetro na query.

6.5 Query 3

Dado um intervalo de tempo arbitrário, obtemos o número total de posts (identificando perguntas e respostas separadamente) neste período.

Nesta questão, inicializamos **2 variáveis que vão contar o número de perguntas e o número de respostas** que estão dentro da data recebida. Assim, percorremos todos os posts e verificamos se é pergunta ou resposta, incrementando a respetiva variável.

Por fim, basta colocar na estrutura Pair, as respetivas variáveis.

6.6 Query 4

Dado um intervalo de tempo arbitrário, retornamos todas as perguntas contendo uma determinada tag. O retorno da função é uma lista com os IDs das perguntas ordenadas em cronologia inversa.

Nesta questão, criamos um **TreeSet** que implementa o **Comparator** de Datas com a intenção de retornar uma lista de ID's ordenada cronologicamente.

Ou seja, através de um ciclo for, percorremos todos os posts da comunidade e, para cada um, após verificar que é um **Post** do tipo pergunta, verificamos também se este se encontra dentro das datas recebidas. Caso verifique ambas as condições é criada uma **lista de strings** na qual são colocadas as **tags** do respetivo post.

Finalizando, verificamos se essa lista de tags contém a tag que queremos verificar se existe na pergunta e caso se confirme, o post é clonado e adicionado ao TreeSet. Como queremos retornar os ID's das perguntas criamos uma lista de Long's e um Iterator que percorre o TreeSet e coloca os ID's na lista a ser retornada como resultado.

6.7 Query 5

Dado um ID de utilizador, devolvemos a informação do seu perfil (short bio) e os IDs dos seus 10 últimos posts (perguntas ou respostas), ordenados por cronologia inversa.

Nesta questão, criamos um **TreeSet** que implementa o **ComparadorData** que permite inserir os **Posts** no Set ordenados cronologicamente.

Assim, o primeiro passo é percorrer todos os posts da comunidade e colocar no TreeSet todos os posts cujo **owner_user_id** seja o do utilizador que recebemos.

Depois, criamos um **ArrayList** e um **Iterator** que vai percorrer o TreeSet e adicionar os ID's à lista até um total de 10 ID's de utilizadores. Por fim, retornamos o Pair com a bio do utilizador e a lista dos ID's dos seus últimos 10 posts.

6.8 Query 6

Dado um intervalo de tempo arbitrário, devolver os IDs das N respostas com mais votos, em ordem decrescente do número de votos.

De referir que tivemos em conta o score das perguntas, ao invês da diferença de votos.

Nesta questão, recorremos mais uma vez à implementação de um Comparator, neste caso, o **ComparatorScore** que vai permitir, na função, colocar no **TreeSet** os posts em ordem decrescente.

Então, depois de criar o TreeSet que implementa este Comparator, percorremos todos os posts da comunidade e, depois de verificar se é um post do tipo resposta e se está entre as datas recebidas como parâmetros, colocamos no TreeSet.

Por fim, utilizando o mesmo método de queries anteriores, criamos uma lista que vai conter os ID's e um iterator para percorrer o Set com os posts.

Retornamos assim, uma lista com os IDs das N respostas com mais votos.

6.9 Query 7

Dado um intervalo de tempo arbitrário, devolver os IDs das N perguntas com mais respostas, em ordem decrescente do número de votos.

De referir que as respostas tidas em conta abordam o tempo total, e não o intervalo de tempo passado como parâmetro.

Nesta questão, implementamos o **ComparatorAnswer**, para permitir a organização decrescente das perguntas tendo em conta o número de respostas.

Depois de criarmos o TreeSet que implementa este Comparator, percorremos todos os posts, verificando se é uma pergunta e se está dentro das datas dos parâmetros e, caso se verifique, a pergunta é adicionada ao TreeSet.

Pelo mesmo método de queries anteriores, criamos um ArrayList de Longs que vai conter os IDs dessas perguntas, que irão ser adicionados através de um while, implementando um Iterator.

6.10 Query 8

Dado uma palavra, devolver uma lista com os IDs de N perguntas cujos títulos a contenham, ordenados por cronologia inversa.

Nesta questão, criamos um TreeSet que implementa o **ComparatorData** (já utilizado anteriormente) que permite a ordenação cronológica dos posts num TreeSet.

Percorremos todos os posts da comunidade e, após verificar que é uma pergunta, verificamos se o título desse post contém a String recebida nos parâmetros. Caso isso se verifique o post é clonado e adicionado ao TreeSet auxiliar.

Depois, através do método já usado em outras queries, com um Iterator, percorremos esse TreeSet adicionando a uma List de Longs os ID's dos posts.

6.11 Query 9

Dados os IDs de dois utilizadores, devolver as últimas N perguntas, em cronologia inversa, em que participaram dois utilizadores específicos, via pergunta ou respostas.

Nesta questão recorremos à criação de um **Map** com todos os utilizadores. De seguida, verificamos se o ID de ambos os utilizadores pertence a esse Map. Caso se verifique, colocamos numa lista (para cada utilizador) os IDs dos posts nos quais estes utilizadores interagiram.

Assim, basta depois percorrer a primeira lista e comparar com os IDs das segunda lista através do método **contains()** e adicionar a um **TreeSet** que implementa o **ComparatorData** para os posts estarem por ordem cronológica.

Por fim, como em queries anteriores e porque queremos apenas os IDs dos posts, criamos um Iterator para percorrer o TreeSet e adicionar a uma List de Longs.

6.12 Query 10

Dado o ID de uma pergunta, obter a melhor resposta, tendo em conta uma média ponderada.

Nesta questão, utilizamos uma Map;Long,Posts; que contém todos os posts da comunidade.

Primeiro, verificamos se o ID da pergunta que recebemos como parâmetro pertence ao Map com todos os posts e se é uma pergunta (pois queremos analisar as respostas dessa pergunta).

Passando estas verificações, criamos outro Map, desta feita com todos os utilizadores da comunidade. Depois, percorremos todos os posts da comunidade, e sempre que for um **Post_resposta**, verificamos se o **parent_id** da resposta é o ID que recebemos como parâmetro. Caso se confirme, calculamos a média através da equação fornecida e se esta for melhor que a melhor média calculada até aquela resposta, esta é substituída e colocamos no **melhor_id** o ID da resposta.

6.13 Query 11

Dado um intervalo arbitrário de tempo, devolver os identificadores das N tags mais usadas pelos N utilizadores com melhor reputação. Em ordem decrescente do número de vezes em que a tag foi usada.

Nesta questão, implementamos 2 Comparator's, um para compara as ocorrências de cada tag (ComparatorOcorrencias) e outro que compara a reputação dos utilizadores (ComparatorReputacao).

O primeiro passo é a criação das estruturas. Criamos um **Map** que tem todos os utilizadores e um **TreeSet** de utilizadores que implementa o ComparatorReputação.

Assim no primeiro ciclo for, adicionamos ao **TreeSet** os utilizadores para ficarem organizado por reputação.

Depois, criamos um **Iterator** que vai percorrer o **TreeSet** dos utilizadores ordenados por reputação e, para utilizador, vai percorrer os seus posts_perguntas, verificando se estes se encontram dentro dos parâmetros das datas. Caso se verifique, percorremos todas as tags desse post e para cada tag verificamos se pertence à estrutura todas_tags (contém todas as tags) e incrementamos uma variável que conta as ocorrências, se essa tag pertencer. Caso contrário, adicionamos à estrutura todas_tags essa nova tag.

Após analisarmos as tags dos posts, criamos um TreeSet de **TagUnique** que implementa o **ComparatorOcorrencias** para colocar no TreeSet, de forma ordenada por nº de ocorrências cada uma das tags.

Por fim, e como queremos retornar os identificadores das N tags mais usadas, criamos uma List de Long e, através de um Iterator, colocamos nessa List, N ID's de tags.

6.14 Clean

Função que limpa toda a estrutura da comunidade com o auxílio do **GarbageCollection**.

7 Conclusão

Tendo em conta os objetivos definidos, o grupo acha que os resultados principais foram obtidos. Além de aprender a trabalhar com ficheiros do tipo **XML**, aprendemos a trabalhar com a biblioteca **GLib**. Aliamos também uma evolução da nossa aprendizagem no tema do **encapsulamento**, da **modularidade** e da **abstração de dados**.

Outros objetivos alcançados são a resolução total das queries e a eficiência que se faz notar nestas mesmas, assim como a libertação total de memória alocada pelo programa.

De uma forma natural, o grupo sentiu dificuldades durante o projeto, sendo uma, por exemplo, a necessidade de alterar a base total do trabalho devido a termos inicialmente considerado a ordenação dos ficheiros, quando só nos faltava resolver a query 11.

8 Bibliografia

//////// FALTA FAZER ///////////////

- 1. Prof. F. Mário Martins, Programação Modular em C;
- 2. Prof. F. Mário Martins, Tipos Incompletos em C.